



CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

***Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 31 de Dezembro de 2012***

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.S^{as} o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 2012

2.1 - CENÁRIO GERAL

O ano de 2012 sem dúvida decepcionou vários setores da economia e não foi diferente com a construção civil. Apesar da manutenção dos programas do PAC e do Projeto Minha Casa, Minha Vida, o fato é que o Governo está longe de realizar os investimentos em infraestrutura que efetivamente garantirão um crescimento sólido e permanente da economia.

Não obstante as boas intenções da Presidenta, o fato é que a União não tem feito a lição de casa e não tem enfrentado o que nos faz patinar a tanto tempo: a redução das despesas de custeio da máquina pública que continua inchada, burocrática e ineficiente e aumento significativo dos investimentos públicos nos pontos chaves para o Brasil definitivamente entrar no rol dos países desenvolvidos - educação, saúde e infraestrutura.

Aliado às dificuldades da política interna, tivemos um ano de grandes desafios e desconfiças com as economias dos países do velho continente, bem como dos Estados Unidos que ainda se esforça para se recuperar da grave crise financeira que se abateu sobre os americanos.

E foi assim que todos receberam com desânimo e preocupação o aumento pífio de 0,5% do PIB brasileiro, e, paradoxalmente, a apuração de novo recorde na arrecadação fiscal, o que, evidentemente, coloca em risco todos os avanços que tivemos a partir da estabilidade monetária, iniciada com o Plano Real e reforçada com medidas nem sempre simpáticas, mas efetivas, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, ameaçando, inclusive, as conquistas sociais, que podem até ser distribuídas pelo governo, mas como todos sabem, são gerados a partir dos setores produtivos.

A construção civil, especialmente o setor imobiliário, passou por desafios próprios, que, aliás, já haviam sido vislumbrados nos exercícios anteriores, como a escassez de mão de obra e o aumento de custos. É que mesmo com a queda significativa de lançamentos em 2012 em comparação a 2011, a construção dos empreendimentos lançados nos exercícios anteriores consumiram os recursos humanos disponíveis, até porque não houve ao longo do tempo a formação e preparação adequada de profissionais para este setor, havendo por isso carência de mão de obra de qualidade, desde engenheiros até os funcionários operacionais que migraram na década anterior para os outros setores da economia.

Os recentes estouros nos prazos e orçamentos de obras, acarretando os péssimos resultados apurados pelas incorporadoras que abriram seu capital ao mercado a partir do ano de 2007, são um alerta para a necessidade do controle rigoroso dos custos e para a criação de uma mentalidade de parceria saudável para todos, respeitando preços mínimos adequados e compartilhando os riscos da execução das obras, que não podem ser assumidos isoladamente pelas construtoras, pois, como se viu, o resultado é o nivelamento por baixo da qualidade das obras, perdas financeiras para os próprios incorporadores, bem como insatisfação dos clientes finais dos empreendimentos.

2.2 - DESEMPENHO E RESULTADO DA COMPANHIA

Diante deste cenário de estagnação da economia e diante de suas próprias dificuldades financeiras, que tem sido divulgada com total

transparência para o mercado ao longo dos anos, o resultado foi um prejuízo de R\$ 7.800 mil.

Dentre as causas que impediram a empresa de atingir as metas fixadas, especialmente de aumento de faturamento, imprescindível para a empresa equilibrar seu resultado, pode-se apontar a restrição de formatos de contratação que a empresa pode se habilitar, ou seja, a empresa só trabalha em empreendimentos e obras industriais e comerciais sob o regime de administração com teto (o que difere do sistema de Preço Máximo Garantido que as incorporadoras tentam impingir sobre as construtoras, pois naquele o que se perde é a taxa de administração, ou seja, o resultado buscado pela construtora, enquanto neste o risco é imputado totalmente à contratada que tem que arcar com eventual estouro dos custos, independente das causas, o que no nosso entendimento é inaceitável, injusto e, no nosso caso, inviável).

O resultado negativo obtido é decorrente ainda da falta de capital de giro mínimo para executar com mais tranquilidade as obras de infraestrutura, havendo perdas significativas, por exemplo, pela simples penhora dos equipamentos da empresa (máquinas e caminhões), pois tal restrição deveria impedir apenas a venda do bem, mas muitas vezes, talvez por desconhecimento dos juízes, há o bloqueio total do veículo, inclusive de circulação e/ou licenciamento, demandando tempo e despesa para liberação do uso do bem, acarretando a necessidade de se subcontratar serviços ou alugar os equipamentos, com aumento evidente dos custos.

A burocracia e as práticas ilegais verificadas na Prefeitura de Campinas, que inclusive culminaram com o afastamento de dois Prefeitos e a administração provisória pelo Presidente da Câmara, acabaram gerando atraso muito além do razoável nos trâmites de aprovação dos empreendimentos na cidade de Campinas, onde tem se concentrado nossa atuação, tanto na fase inicial de aprovação dos projetos e de alvará de execução de obras, como na fase final da concessão do habite-se, acarretando a fuga de investidores e insegurança jurídica nos compradores de imóveis.

Também deve ser destacada a postura intransigente e persecutória da Procuradoria da Fazenda Nacional na busca da satisfação de seu crédito,

que parece esquecer que a situação de inadimplência dos tributos foi causada pela inadimplência da própria administração pública, principalmente nas esferas federal e estadual. A atuação da Procuradoria nas execuções fiscais, respaldada pelas decisões judiciais que, em regra, deferem sem uma crítica adequada e independente como se espera do judiciário, tem sufocado o fluxo financeiro, impedindo a empresa de operar com o mínimo de programação, o que, evidentemente, coloca em risco o plano de recuperação que a administração vem tentando implantar com muito empenho e coragem.

Queremos, podemos e merecemos trabalhar!!! Mas a sanha arrecadatória tem sido tamanha que, sob o singelo argumento que as empresas formam grupo econômico, olvida-se que se todas estiverem fadadas a compor o polo passivo das execuções fiscais, não haverá nenhuma empresa habilitada a operar, produzir e gerar recursos, inclusive para pagar tais débitos. O desafio tem sido demonstrar que esta situação afeta não apenas a empresa, mas a geração de empregos, de renda e de impostos que a recuperação pode significar, o que pode ser comprovado pela história da empresa e pelo que ela representou, não só para a cidade de Campinas, bem como no cenário nacional. A recuperação das empresas em dificuldade, desde que sérias e responsáveis, deveria ser um objetivo comum a ser partilhado por todos os órgãos da administração pública, que, infelizmente, tem uma visão míope de buscar aumentar a arrecadação em curto prazo, a qualquer custo.

Relacionam-se, a seguir alguns fatos de 2012 que merecem destaque:

- **Área Imobiliária**

Encontra-se em fase final para ser entregue, no primeiro semestre de 2.013, uma torre residencial de alto padrão e dois condomínios horizontais com um total de 10.569,65 m² de área construída que iniciaram em 2.011.

Em julho de 2.012, foi iniciada a execução de uma torre residencial em Campinas com 10.528,42 m² de área construída com previsão de entrega em 2.014, com VGV de R\$ 35 milhões.

Portanto em 2012, a Lix Empreendimentos deu sequência à execução das obras e, em alguns casos, ao gerenciamento dos empreendimentos, através da parceria que tem mantido com investidores, através das SPEs (Sociedade de Propósito Específico) constituídas para incorporar os empreendimentos. Deve ser ressaltado que diferentemente de grandes incorporadoras que estão entregando suas obras com atrasos significativos, a Lix tem respeitado os prazos de execuções das obras.

Além disto, buscou-se a identificação de novos parceiros, o que resultou em novas frentes de atuação para o exercício de 2013, como será comentado mais adiante.

- **Área de Infraestrutura**

Esta é uma das áreas mais penalizadas da empresa pela falta de capital de giro. Assim, não se conseguiu manter o nível da produção de massa asfáltica da Usina de Asfalto, caindo de 64.000 ton./ano em 2011 para 53.000 ton./ano em 2012, o que equivale a uma queda de 18% no período. Da mesma forma, não se conseguiu incrementar a carteira de obras de infraestrutura, o que, aliado ao aumento dos custos diretos, fez a margem bruta desta área despencar, resultando no prejuízo apurado pela empresa.

- **Renovação da Certificação ISO 9001 e PBQP- H**

Após a realização de auditoria pela Fundação Carlos Alberto Vanzolin, foi mantido o certificado por mais um ano para as empresas Lix Empreendimentos e Lix Construções por estarem operando de acordo com todos os procedimentos estabelecidos no Sistema de Gestão da Qualidade.

- **Manutenção da empresa no Refis**

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas em 2012, as empresas têm conseguido se manter no Refis, o que representa a apropriação dos ganhos obtidos com a inclusão de parte de seus débitos no programa, tais como desconto significativo nos encargos moratórios e pagamento de parte do débito consolidado com prejuízo fiscal, o que é representativo para quem possui fluxo de caixa apertado, como a Lix.

- **Situação dos dividendos**

A companhia vinha efetuando regularmente o pagamento dos dividendos que, conforme programação estava sendo quitados em parcelas mensais, mas, no início do exercício de 2011, foi surpreendida pela penhora dos dividendos, o que impediu o pagamento das duas últimas parcelas dos dividendos de 2002 e o início do pagamento dos dividendos dos exercícios de 2003, 2005, 2006 e 2007. Foram interpostos recursos nas execuções fiscais que originaram tais penhoras, estando pendentes de decisões.

A companhia considera que além de ilegal, o que é discutido nos recursos interpostos, a penhora de dividendos para garantia de débitos para com a União é injusta, já que a situação de dificuldade financeira que culminou com o endividamento tributário adveio justamente da inadimplência de contratos públicos, dentre os quais os contratos dos CAICs em que a própria União já foi judicialmente considerada, em primeira instância, devedora da Lix, devendo ser destacado que há precedente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), em caso idêntico ao da companhia.

A empresa continuará lutando pelos interesses e direitos de seus acionistas, interpondo os recursos e medidas legais aplicáveis à espécie.

3 - PERSPECTIVAS PARA 2013

O maior esforço da área operacional continuará dedicado ao aumento de faturamento, com enfoque no setor privado, e controle de custos para recuperação das margens.

A meta é atingir, no mínimo, R\$ 20 milhões de faturamento com margem bruta de 25%, incrementando a carteira com contratos com obras de infraestrutura em loteamentos e condomínios horizontais e verticais de imobiliárias diversas, além de obras decorrentes de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) e de contrapartidas exigidas pelas Prefeituras para aprovação de empreendimentos, especialmente os que acarretam grande impacto na região de implantação. Na área de empreendimentos já temos em carteira contratos para execução de obras que totalizam R\$ 160 milhões de VGV, cuja contratação se faz pelo sistema de taxa de administração.

Com relação à área financeira, o recente julgamento do Supremo Tribunal Federal trouxe novo alento à empresa, pois faz crescer a expectativa de que os administradores terão que buscar formas de quitar seus débitos, eis que não poderão mais se esconder atrás de uma Emenda (In) Constitucional em que o próprio apelido que recebeu demonstrava seu propósito – a emenda do calote!!! O Judiciário com esta decisão que demonstra coragem e independência manda uma clara mensagem aos administradores públicos no sentido de que não podem utilizar o dinheiro público como bem entenderem, ao arrepio da lei e das decisões judiciais, e aos legisladores no sentido de que não podem, de maneira subserviente, aprovar leis, ou mesmo emendas constitucionais, de interesse dos poderes executivos que confrontem os princípios básicos da moralidade e da justiça.

Destarte, com o ânimo renovado, os administradores intensificarão as negociações para firmar novos acordos para recebimento de seus créditos, visando à recomposição do caixa, o que é imprescindível para que se possa quitar as dívidas, especialmente trabalhistas, fiscais, inclusive Refis, dentre outras, e se possa assegurar um capital de giro que garanta, minimamente, o incremento de negócios da empresa.

4 – MENSAGEM FINAL

É preciso muita coragem, garra e determinação para enfrentar os desafios de mercado e, principalmente, as dificuldades decorrentes da falta de capital de giro. Mas, felizmente, temos ao nosso lado, funcionários que acreditam no poder do trabalho sério e competente, fornecedores, investidores e clientes que conhecem a tradição da empresa em cumprir seus compromissos, ou seja, temos parceiros que acreditam e participam da história de sucesso das Empresas Lix.

A todos, a quem consignamos nossos sinceros agradecimentos, dedicamos uma palavra de estímulo que vem do nosso fundador, Eng^o Lix da Cunha: *“Sempre vence aquele que não esmorece. Aquele que ao invés de censurar faz uma crítica construtiva.”*

5 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declarou que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 19 de março de 2013, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

A Administração



CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

*Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Construtora Lix da Cunha S.A.**, (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos*

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Construtora Lix da Cunha S.A.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Construtora Lix da Cunha S.A.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: **a)** Nos últimos três exercícios, a Companhia apurou prejuízos (R\$ 7.800 em 2.012, R\$ 636 em 2.011, e R\$ 3.219 em 2.010) com redução de R\$ 11.655 no Patrimônio Líquido no acumulado desses três exercícios, situação esta que somente poderá ser revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, afim de não comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais;

b) Conforme mencionado na nota explicativa n° “02.k” a Companhia, na forma do CPC n° 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de

lucros tributáveis futuros; **c)** A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, **d)** A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 19 de março de 2.013.

ASSESSORA ASSESSORES E AUDITORES

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011**

**ATIVO
(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE		158.206	147.982	332.460	321.333
Caixa e equivalentes de caixa	4	0	0	112	174
Contas a receber de clientes	5	145.362	134.599	315.102	303.067
Estoques	6	0	0	341	900
Tributos a recuperar	7	12.844	13.383	16.085	16.537
Empréstimos, retenções e outros	8	0	0	219	247
Outras contas a receber	-	0	0	600	408
NÃO CIRCULANTE		149.935	155.595	10.311	9.062
Realizável a Longo Prazo		53.013	54.610	5.725	4.788
Contas a receber de clientes	5	0	0	844	797
Partes relacionadas	9	49.858	51.910	445	1
Empréstimos, retenções e outros	8	3.155	2.700	4.436	3.991
Investimentos	10	96.625	100.678	340	340
Imobilizado	11	297	307	4.246	3.933
TOTAL DO ATIVO		308.141	303.577	342.770	330.395

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011**

**PASSIVO
(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE		240.393	231.532	262.325	246.793
Fornecedores	15	65.156	59.506	68.994	62.473
Empréstimos e financiamentos	13	0	3.310	8.560	8.937
Obrigações trabalhistas	14/a	28.725	27.857	58.845	59.510
Obrigações tributárias	14/b	90.649	88.271	120.110	112.856
Partes relacionadas	9	21.437	21.011	1.387	1.601
Contas a pagar	-	13	13	4.100	1.103
Provisões para perdas em investimentos	10	34.083	31.252	0	0
Dividendos a pagar	-	330	313	330	313
NÃO CIRCULANTE		22.556	19.054	38.724	33.740
Exigível a longo prazo		22.556	19.054	38.724	33.740
Empréstimos e financiamentos	13	0	0	13	94
Tributos Parcelados	-	0	0	673	672
Provisões para contingências fiscais e cíveis	14/c	22.556	19.054	38.038	32.974
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		45.192	52.991	41.721	49.862
Capital social	-	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	-	2.490	2.940	2.490	2.940
Reserva legal	-	1.193	1.193	1.193	1.193
Reserva de investimento	-	5.648	5.648	5.647	5.647
Reserva especial	-	1.359	1.359	1.359	1.359
Participação dos não controladores	-	0	0	(3.470)	(3.128)
Resultados acumulados	-	(14.178)	(6.829)	(14.178)	(6.829)
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		308.141	303.577	342.770	330.395

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	152	173	15.398	14.709
CUSTOS OPERACIONAIS	(213)	(245)	(12.710)	(9.482)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(61)	(72)	2.688	5.227
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(7.739)	(564)	(10.830)	(6.063)
Despesas gerais e administrativas	(1.596)	(670)	(6.690)	(5.928)
Honorários da administração	(423)	(395)	(896)	(841)
Contingências trabalhistas	(47)	(34)	(72)	(153)
Tributárias diversas	(9)	(695)	(215)	(1.700)
Depreciação e amortização	(10)	(12)	(329)	(313)
Despesas financeiras	(14.661)	(14.839)	(20.648)	(21.882)
Receitas financeiras	16.791	12.511	17.279	12.990
Provisão p/ contingências Cíveis e Fiscais	0	0	0	(1.598)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(915)	1.849	(981)	3.560
Outras receitas / (despesas) operacionais	16	(464)	1.722	9.801
Resultado da avaliação de investimentos	(4.053)	6.151	0	0
Provisão para perdas em investimentos	(2.832)	(3.966)	0	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS MINORITÁRIOS	(7.800)	(636)	(8.142)	(836)
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0	0	342	200
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(7.800)	(636)	(7.800)	(636)
- Lucro líquido por ação (R\$)	-0,6504	-0,0531	-0,6504	-0,0530

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2011 a 31/DEZEMBRO/2012**

(em milhares de reais)

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	PL Atribuído aos controladores	Participação de Não Controladores	TOTAL	Resultado Abrangente
		De Ativos de Controladas	Reserva Legal	Reserva de Investimento	Reserva Especial para Pagamento Dividendos					
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	48.680	3.391	1.193	5.647	1.359	(6.644)	53.627	(2.928)	50.698	
Realização da reserva de reavaliação	0	(451)	0	0	0	451			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(636)	(636)	(200)	(836)	(836)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	48.680	2.940	1.193	5.647	1.359	(6.828)	52.991	(3.128)	49.862	
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(636)
Atribuído aos não Controladores										(200)
Saldos em 01 de Janeiro de 2012	48.680	2.940	1.193	5.647	1.359	(6.828)	52.991	(3.128)	49.862	
Realização da reserva de reavaliação	0	(450)	0	0	0	450			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(7.800)	(7.800)	(342)	(8.142)	(8.142)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	48.680	2.490	1.193	5.647	1.359	(14.178)	45.191	(3.470)	41.721	(8.142)
Resultados Abrangentes										
Atribuído aos Controladores										(7.800)
Atribuído aos não Controladores										(342)
TOTAL	48.680	2.490	1.193	5.647	1.359	(14.178)	45.191	(3.470)	41.721	(8.142)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo Líquido do Exercício	(7.800)	(636)	(7.800)	(636)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Reflexo de participação dos minoritários	0	0	(342)	(200)
Depreciação e amortização	10	12	329	313
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	6.885	(2.185)	0	0
Juros sobre financiamentos	34	42	1.773	1.077
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a receber de clientes	(10.763)	17.178	(12.083)	23.286
Estoques	0	0	559	1.175
Tributos a recuperar	539	2.703	452	2.759
Empréstimos, retenções e outros	(455)	(261)	(417)	(877)
Outras contas a receber	0	7	(192)	(3)
Partes relacionadas (direitos)	2.052	1.006	(444)	1.110
Fornecedores	5.651	(6.580)	6.521	(6.964)
Obrigações trabalhistas	868	(29.662)	(665)	(34.608)
Obrigações tributárias	2.378	13.220	7.254	6.477
Partes relacionadas (obrigações)	426	1.199	(214)	68
Contas a pagar	0	(152)	2.998	1.016
Provisão para contingências fiscais	3.502	4.452	5.064	6.633
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.327	343	2.793	625
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações no imobilizado	0	0	(642)	(292)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0	0	(642)	(292)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos (Correção)				
Captação de empréstimos	17	(300)	17	(300)
Pagamento de juros e variação monetária	0	0	1.114	762
	(3.344)	(42)	(3.344)	(1.077)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.327)	(342)	(2.213)	(615)
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES	0	0	(62)	(282)
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	(62)	(282)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	Controladora		(em milhares de reais) Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(741)	1.564	17.231	27.516
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	158	179	16.490	15.752
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(915)	1.849	(981)	3.560
Outros resultados operacionais	16	(464)	1.722	8.203
2) (-) INSUMOS	(213)	(245)	(12.710)	(9.482)
Outros custos	(213)	(245)	(12.710)	(9.482)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(954)	1.319	4.521	18.033
4) RETENÇÕES	(10)	(12)	(329)	(313)
Depreciação e amortização	(10)	(12)	(329)	(313)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(964)	1.307	4.191	17.720
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.906	14.697	17.279	12.990
Resultado da equivalência patrimonial	(6.885)	2.186	0	0
Receitas financeiras	16.791	12.511	17.279	12.990
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	8.942	16.004	21.470	30.711
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Do trabalho	1.433	468	6.227	5.497
Remunerações	221	228	2.046	2.166
Encargos sociais (exceto INSS)	61	69	637	683
Outros custos	1.151	171	3.544	2.648
Do governo	178	862	2.255	3.681
INSS	163	161	948	938
PIS e COFINS	6	7	1.092	1.043
Outros encargos	9	695	215	1.700
Do capital de terceiros	14.680	14.859	20.680	21.918
Despesas financeiras	0	0	1.246	1.043
Variações monetárias	14.661	14.839	19.402	20.839
Aluguéis	19	20	31	36
Do capital próprio	(7.349)	(185)	(7.691)	(385)
Participação de Minoritário	0	0	(342)	(200)
Realização de reservas	451	451	451	451
Lucros / (Prejuízos) retidos	(7.800)	(636)	(7.800)	(636)
TOTAL	8.942	16.004	21.470	30.711

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

*** *Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma*

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2012. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 19 de março de 2013.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação,

registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

c) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas das variações legais quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

d) Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.

e) Tributos a Recuperar: Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.

f) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.

g) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando

as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros

Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante:

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos:

Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social:

A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Caixas e Bancos	-	-	112	174
TOTAL	-	-	112	174
Parcela circulante	-	-	112	174

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Faturas a vencer e serviços a faturar	64	16	2.857	1.856
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	173.939	160.034	351.943	337.606
(-) Provisão para perdas eventuais	(28.641)	(25.451)	(38.854)	(35.598)
TOTAL	145.362	134.599	315.946	303.864
Parcela circulante	145.362	134.599	315.102	303.067
Parcela não circulante	-	-	844	797

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e

Rodagem e Governo Federal. No presente exercício a administração junto com seus assessores jurídicos promoveu uma análise criteriosa dos saldos no sentido de identificar ajustes nos valores a receber de clientes em processos judiciais, visando adequar os saldos a expectativa de realização dos créditos. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.

- Do valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Dezembro de 2012 no montante de R\$ 38.854 consolidado (2011 – R\$ 35.598) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de R\$ 3.256 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2012 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de R\$ 3.190.
- Estão em andamento diversos processos de cobrança judicial relacionadas a clientes (Controladora), os quais ainda não têm o trânsito em julgado e, portanto, não foram registrados contabilmente, cujos saldos consolidados e atualizados em 31 de Dezembro, são os seguintes:

ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES

AÇÕES NAS ESFERAS:	31/Dez./2012	31/Dez./2011
Federais	983.631	891.232
Estaduais	402.013	386.983
Municipais	24.236	23.717
Outros	9.596	8.584
TOTAL	1.419.476	1.310.516

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Imóveis a comercializar	0	0	341	900
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	341	900

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 12.836 (2011 – R\$ 13.373) Controladora, e R\$ 15.615 (2011 – R\$ 16.088) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
- Retenções contratuais	0	0	219	247
- Depósitos judiciais	1.870	1.463	2.753	2.367
- Empréstimos compulsórios	1.285	1.237	1.683	1.624
TOTAL	3.155	2.700	4.655	4.238
Parcela circulante	-	-	219	247
Parcela não circulante	3.155	2.700	4.436	3.991

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	24.558	27.040	0	0
- Lix Empreend. e Construções Ltda.	0	0	9.770	9.185
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	8.273	8.326	0	0
TOTAL	49.374	51.909	21.437	20.852
Parcela circulante	-	-	21.437	20.852
Parcela não circulante	49.374	51.909	-	-

a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	484	1	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	159
TOTAL	484	1	0	159
Parcela circulante	-	-	0	159
Parcela não circulante	484	1	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
Controladas	49.374	51.909	21.437	20.852
Outras Partes Relacionadas	484	1	0	159
TOTAL	49.858	51.910	21.437	21.011
Parcela circulante	-	-	21.437	21.011
Parcela não circulante	49.858	51.910	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Ativo: Os valores das transações registradas no ativo referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 1 mil, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantias e/ou avais.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
-Participações em empresas controladas	96.384	100.436	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	96.625	100.678	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	82.693	85.850	(3.156)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	13.677	14.574	(897)	3.433
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(4.053)	6.151
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(31.235)	(29.762)	(1.473)	(5.134)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(2.848)	(1.489)	(1.359)	1.168
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(2.832)	(3.966)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(6.885)	2.185
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(353)	(326)	(27)	(37)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.042	17.693	(651)	560
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.756	2.936	(180)	785
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	99.888	100.093	(206)	(50)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2011 e 2012. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 34.083 (2012) e R\$ 31.252 (2011).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	968	1.133
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.906	6.150
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.158	2.155
Veículos	20%	372	372	825	792
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.073
TOTAL		7.915	7.915	13.615	12.973
Depreciações acumuladas		(7.618)	(7.608)	(9.369)	(9.040)
TOTAL		297	307	4.246	3.933

No ano de 2012 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia. Em 2010 foi baixado o imóvel denominado 6º andar do edifício Camp Tower, desapropriado pela União Federal através da Ação de Desapropriação n.º 98.061, cujo valor foi depositado em juízo e esta registrado no Realizável a longo prazo por R\$ 1.082 mil (R\$ 1.016 mil em 2011). A Companhia propôs Ação Judicial para discutir o valor da desapropriação, pois considera o preço pago muito inferior ao real valor de mercado.

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de Abril de 2012, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.900 e conselheiros a R\$ 500. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.475	5.344
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	98	377
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	3.310	0	3.310
TOTAL		0	3.310	8.573	9.031
Parcela circulante		0	3.310	8.560	8.937
Parcela não circulante		-	-	13	94

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão é da ordem de R\$ 5.031 em 31/12/2012 e R\$ 4.423 em 2011

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.200	7.414	11.931	13.361
- INSS	20.149	18.375	44.058	43.786
- FGTS	2.376	2.068	2.853	2.360
- Contribuição Sindical	0	0	3	3
TOTAL	28.725	27.857	58.845	59.510

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
- IRPJ / IRRF	27.442	19.391	34.137	24.983
- Pis	5.941	5.791	6.683	6.240
- Cofins	30.103	29.977	36.178	33.240
- ICMS	6.468	16.610	13.385	23.178
- ISS	3.946	3.596	6.460	5.744
- CSLL	7.643	4.007	9.311	5.576
- IPTU/Outros	484	0	969	250
- Parcelamento Lei 11.941	8.622	8.899	12.987	13.645
TOTAL	90.649	88.271	120.110	112.856

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comercio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09. Em 2011 foi efetivada a consolidação do referido parcelamento, cujos benefícios alcançados com redução de multa, juros e encargos, além do pagamento de parte dos débitos com prejuízo fiscal foi de R\$ 32.685 na controladora e R\$ 38.760 consolidado. Os impostos incluídos no parcelamento já consolidados na PGFN em 31/12/2012, montam o valor de R\$ 8.621(Controladora) e R\$ 12.987 mil (Consolidado)

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante

considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2012, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Provisões contabilizadas	22.556	19.054	38.038	32.973
- Depósitos judiciais	(1.870)	(1.463)	(2.753)	(2.366)
- Provisões líquidas	20.686	17.591	35.285	30.607

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 68.994 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 59.508 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2012 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

c) Reserva de Reavaliação

A parcela realizada no exercício, da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para prejuízos acumulados e

em 31 de Dezembro de 2012 em R\$ 451. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação, são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 75.417 (controladora) e R\$ 179.103 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS DA SILVA

Contador – CT CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Diretor Superintendente

MARISA BRAGA DA CUNHA MARRI

Diretora de Relação com o Mercado



LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

Demonstrações Contábeis
Encerradas em 31 de Dezembro de 2012

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações

Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos*

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: **a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. **c)** A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente

e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 19 de março de 2.013.



Assessoria

Assessores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO

	Valores em R\$	
	2012	2011
CIRCULANTE	129.749.931	129.057.035
Caixa e equivalentes de caixa	1.272	63.489
Contas a receber de clientes	129.354.475	128.318.763
Tributos a recuperar	206.420	206.420
Adiantamentos diversos	110.824	91.423
Estoques	76.940	376.940
NÃO CIRCULANTE	27.723.041	27.375.357
Realizável a Longo Prazo	25.405.117	25.420.553
Partes relacionadas	25.021.753	25.053.259
Empréstimos e Retenções	377.331	366.130
Depósitos judiciais	6.032	1.164
Investimentos	2.755	2.755
Imobilizado	2.315.169	1.952.049
TOTAL DO ATIVO	157.472.971	156.432.392

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

PASSIVO

	Valores em R\$	
	2012	2011
CIRCULANTE	31.551.483	30.459.667
Fornecedores	732.024	223.600
Obrigações trabalhistas	995.678	787.738
Obrigações tributárias	538.810	298.748
Partes relacionadas	24.557.585	28.043.358
Empréstimos e financiamentos	3.260.158	893.483
Outros débitos	1.467.228	212.739
NÃO CIRCULANTE	685.804	479.352
Exigível a longo prazo	685.804	479.352
Parcelamento de impostos	673.024	385.106
Empréstimos e financiamentos	12.780	94.246
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	125.235.684	125.493.374
Capital social	70.586.863	70.586.863
Resultados acumulados	54.648.822	54.906.511
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	157.472.971	156.432.392

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Valores em R\$	
	Período de 01/01/2012 a 31/12/2012	Período de 01/01/2011 a 31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.963.083	10.234.626
CUSTOS OPERACIONAIS	(10.566.499)	(7.419.014)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	1.396.583	2.815.612
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(1.654.273)	(2.877.158)
Despesas gerais e administrativas	(1.308.884)	(2.724.379)
Honorários da administração	0	0
Tributárias diversas	(23.425)	(64.347)
Depreciações e amortizações	(278.740)	(237.632)
Despesas financeiras	(1.464.367)	(742.276)
Receitas financeiras	10.111	9.555
Outras despesas não operacionais	(8.638)	(1.186)
Outras receitas operacionais	1.419.670	883.107
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(257.690)	(61.546)
- Lucro líquido por quota	0,00	0,00

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2011 A 31/DEZEMBRO/2012

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de janeiro de 2011	70.586.863	54.968.057	125.554.920
Lucro líquido do exercício	0	(61.546)	(61.546)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	70.586.863	54.906.511	125.493.374
Lucro líquido do exercício	0	(257.690)	(257.690)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	70.586.863	54.648.821	125.235.684

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP
DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	2012	2011
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	(257.690)	(61.546)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	278.740	237.632
Juros sobre Financiamentos	802.369	295.373
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.035.712)	(866.718)
Tributos a recuperar	0	(7.472)
Adiantamentos a diversos	(19.400)	4.360
Estoques	300.000	917.959
Partes relacionadas (direitos)	31.506	(1.808.987)
Empréstimos e Retenções	(11.201)	(248.015)
Depósitos judiciais	(4.868)	(447)
Fornecedores	508.424	(502.968)
Obrigações trabalhistas	495.858	291.836
Obrigações tributárias	240.062	212.766
Partes relacionadas (obrigações)	(3.485.773)	1.082.598
Outros débitos	1.254.490	52.739
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(903.196)	(400.891)
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no imobilizado	(641.860)	(291.326)
Contas a receber de partes relacionadas		0
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(641.860)	(291.326)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	1.482.839	410.035
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.482.839	410.035
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(62.217)	(282.182)
Caixa e equivalentes de caixa	(62.217)	(282.182)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	Valores em R\$	
	2012	2011
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14.221.227	11.838.067
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	12.801.557	10.954.960
Outros resultados operacionais	1.419.670	883.107
2) (-) INSUMOS	(10.566.499)	(7.419.014)
Outros custos	(10.566.499)	(7.419.014)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	3.654.728	4.419.053
4) RETENÇÕES	(278.740)	(237.632)
Depreciação	(278.740)	(237.632)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	3.375.988	4.181.421
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	10.111	9.555
Receitas financeiras	10.111	9.555
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	3.386.099	4.190.976
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	1.257.039	2.692.401
Remunerações	142.666	47.320
Encargos sociais (exceto INSS)	43.252	15.728
Outros custos	1.071.121	2.629.353
Do governo	915.176	805.708
INSS	53.277	21.027
PIS e COFINS	838.474	720.334
Outros encargos	23.425	64.347
Do capital de terceiros	1.471.573	754.413
Variações monetárias	911.225	317.131
Aluguéis	7.206	12.137
Outras despesas financeiras	553.142	425.145
Do capital próprio	(257.690)	(61.546)
Lucros retidos	(257.690)	(61.546)
TOTAL	3.386.099	4.190.976

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Construções Ltda., têm por principal objeto social, serviços de construção civil em geral, inclusive terraplenagem, e pavimentação, serviços de atendimento e controle ambiental, sistemas de rede de baixa, média e alta tensão, vendas de serviços e usinados de asfalto, compra e venda de materiais de construção, concessão de serviços públicos e atividades afins às mencionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.

- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, que são representadas por valores de liquidez imediata, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não estão sendo discutidos judicialmente. Aqueles discutidos judicialmente, estão registrados em conformidade com as estimativas dos assessores jurídicos.
- d) Estoques:** Avaliados ao custo de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) Investimentos:** O investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing financeiro*) são registradas como financiamentos, sendo o custo de

aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

h) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

j) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

k) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a

determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo desta rubrica no total de R\$ 129.354.475 (2011 – R\$ 128.318.763), está representado por valores a receber do Governo Federal, relativo a obras efetuadas para o Ministério da Educação e Desporto referente aos empreendimentos denominados CAICS no valor de R\$ 126.888.944, e outras obras efetuadas a clientes diversos da iniciativa privada no valor de R\$ 2.465.531 (2011 – R\$ 1.429.855).

4. ESTOQUES

CONTA	SALDO EM 31/Dez./2011	VALOR BAIXADO POR VENDA	AQUISIÇÕES NO ANO DE 2012	SALDO EM 31/Dez./2012
Imóveis a comercializar	376.940	(300.000)	0	76.940
TOTAL	376.40	(300.000)	0	76.940

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	24.557.585	25.974.030
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	61.634	62.172	0	0
- CBI Construções Ltda.	484.939	466.514	0	0
- CBI Industrial Ltda.	46.770	36.559	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	1.881.310	3.356.072	0	0
- Lix Construções Ltda.	0	0	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	22.547.100	20.129.236	0	0
TOTAL	25.021.753	24.050.553	24.557.585	25.974.030
Parcela circulante	-	-	24.557.585	25.974.030
Parcela não circulante	25.021.753	24.050.553	-	-

6. INVESTIMENTOS

Composição dos Saldos

	2012	2011
- Obras de Arte	2.755	2.755
TOTAL	2.755	2.755

7. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL		
	DE	2012	2011
	DEPRECIÇÃO		
- Máquinas e Equipamentos	10%	1.657.094	1.679.903
- Móveis e Utensílios	10%	118.385	116.221
- Veículos	20%	432.026	399.026
- Outras Imobilizações	20%	900.192	270.687
Depreciações acumuladas		(792.528)	(513.788)
TOTAL		2.315.169	1.952.049

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- Salários, férias e outros	478.314	339.206
- INSS	320.102	304.105
- FGTS	68.716	34.363
- Parcelamento Enc. Socias	297.017	280.967
- Contribuição Sindical	1.976	1.856
TOTAL	1.166.125	960.497
PARCELA CIRCULANTE	995.678	787.738
PARCELA NÃO CIRCULANTE	170.447	172.759

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- IRRF	86.003	41.364
- PIS	55.298	30.252
- COFINS	262.805	146.123
- Parcelamentos tributários	535.450	271.431
- ISS	101.830	21.925
TOTAL	1.041.386	511.095
PARCELA CIRCULANTE	538.810	298.748
PARCELA NÃO CIRCULANTE	502.576	212.347

9. EMPRÉSTIMOS / LEASING

O saldo em 31 de Dezembro de 2012 é assim demonstrado:

CONTRATO	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	TIPO DE CONTRATO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
000016226-2/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	42.529	6.390
0000116226-1/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	42.529	6.390
TOTAL				85.058	12.780

10. PATRIMÔNIO LIQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2012, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 70.586.863 quotas no valor de R\$ 1, cada uma, totalmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.





***LIX EMPREENDIMENTOS E
CONSTRUÇÕES LTDA.***

**Demonstrações Contábeis
Encerradas em 31 de Dezembro de 2012**

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Empreendimentos e Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do*

auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Empreendimentos e Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: **a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente

e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 19 de março de 2.013.



Assessoria

Assessores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO

	Valores em R\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE	707.843	690.405
Contas a receber de clientes	147.594	154.217
Tributos a recuperar	543.500	513.574
Outros valores a receber	16.749	22.615
NÃO CIRCULANTE	32.213.012	32.388.024
Realizável a Longo Prazo	11.173.438	10.547.926
Contas a receber de clientes	844.295	796.534
Partes relacionadas	10.053.542	9.468.016
Empréstimos, retenções e outros	275.602	283.376
Investimentos	21.037.689	21.838.214
Imobilizado	1.884	1.884
TOTAL DO ATIVO	32.920.855	33.078.430

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

PASSIVO

	Valores em R\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE	14.664.666	14.055.567
Fornecedores	1.749.954	1.659.649
Obrigações trabalhistas	3.162.125	2.968.516
Obrigações tributárias	2.462.912	2.386.031
Partes relacionadas	4.669.533	6.164.076
Outros débitos	2.620.142	877.295
NÃO CIRCULANTE	1.422.631	1.085.713
Exigível a longo prazo	1.422.631	1.085.713
Contingências cíveis	1.422.631	1.085.713
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.833.558	17.937.150
Capital social	5.788.332	5.788.332
Correção monetária do capital	456.475	456.475
Reservas de capital	10.874	10.874
Reserva de reavaliação	0	0
Resultados acumulados	10.577.877	11.681.469
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.920.855	33.078.430

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Valores em R\$	
	Período de 01/01/2012 a 31/12/2012	Período de 01/01/2011 a 31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.269.632	4.241.151
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.781.258)	(1.727.691)
LUCRO BRUTO	1.488.374	2.513.461
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(2.591.966)	1.711.270
Despesas gerais e administrativas	(1.701.192)	(1.701.629)
Honorários da administração	(473.040)	(445.540)
Contingências trabalhistas	(15.563)	(45.049)
Tributárias diversas	(4.149)	(148.225)
Depreciação e amortização	0	0
Despesas financeiras	252.559	(2.265.315)
Receitas financeiras	34.623	21.871
Resultado da avaliação de investimentos	(800.525)	689.391
Outras receitas operacionais	115.320	5.605.766
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.103.592)	4.224.731
- Lucro líquido por quota	-0,50	1,91

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2011 A 31/DEZEMBRO/2012**

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de janeiro 2011	5.788.332	456.475	10.874	270.990	7.185.748	13.712.419
Realização da Reserva de Reavaliação				(270.990)	270.990	
Lucro Líquido do Exercício					4.224.731	4.224.731
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	5.788.332	456.475	10.874	0	11.681.469	17.937.150
Realização da Reserva de Reavaliação				0	0	
Lucro Líquido do Exercício					(1.103.592)	(1.103.592)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	5.788.332	456.475	10.874	0	10.577.877	16.833.558

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	(1.103.592)	4.224.731
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Custo das baixas do permanente	0	0
Depreciação, amortização e exaustão	0	0
Equivalência patrimonial	800.525	(689.391)
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	(41.138)	1.039
Tributos a recuperar	(29.927)	(42.655)
Partes relacionadas (direitos)	(585.525)	(1.039.567)
Empréstimos, retenções e outros	7.774	(234.598)
Outras contas a receber	5.866	(22.615)
Fornecedores	90.305	295.749
Obrigações trabalhistas	193.609	421.347
Obrigações tributárias	76.881	(3.025.104)
Partes relacionadas (obrigações)	(1.494.543)	(836.115)
Outros débitos	1.742.847	877.100
Contingências cíveis	336.918	70.078
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(0)	(0)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0
Variação em caixa e bancos		
Variação em aplicações financeiras		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	Valores em R\$	
	2012	2011
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.631.184	10.160.664
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	3.515.864	4.554.898
Outros resultados operacionais	115.320	5.605.766
2) (-) INSUMOS	(1.781.258)	(1.727.691)
Outros custos	(1.781.258)	(1.727.691)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	1.849.926	8.432.973
4) RETENÇÕES	0	0
Depreciação e amortização	0	0
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	1.849.926	8.432.973
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(765.902)	711.262
Resultado da equivalência patrimonial	(800.525)	689.391
Receitas financeiras	34.623	21.871
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	1.084.023	9.144.235
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	1.816.224	1.764.845
Remunerações	822.870	1.049.227
Encargos sociais (exceto INSS)	271.125	331.309
Outros custos	722.229	384.308
Do governo	618.847	885.642
INSS	368.466	423.670
PIS e COFINS	246.232	313.746
Outros encargos	4.149	148.225
Do capital de terceiros	(247.455)	2.269.018
Despesas financeiras	133.330	145.720
Variações monetárias	(385.890)	2.119.595
Aluguéis	5.105	3.703
Do capital próprio	(1.103.592)	4.224.731
Lucros retidos	(1.103.592)	4.224.731
TOTAL	1.084.023	9.144.235

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

SÃO PAULO / SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Empreendimentos e Construções Ltda., têm por principal objeto social, o desmembramento ou loteamento de terrenos; incorporação imobiliária, construção de imóveis destinados à venda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.

b) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A administração com base em estudo, julgou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os valores a receber.

c) Estimativas Contábeis: Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

d) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95

e) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear.

f) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor

contábil líquido ao valor recuperável.

g) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros

Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

h) Passivo Circulante e Não Circulante:

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

i) Estimativas Contábeis:

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, está representado por parcelas a receber de diversos compradores dos empreendimentos denominados Villa Reggio e Cambuí Garden, sendo R\$ 147.594 (2011 - R\$ 154.217), classificados no circulante e R\$ 844.295 (2011 - R\$ 796.534), no ativo não circulante. Os valores estão reajustados de acordo com os índices estabelecidos nos contratos individuais com cada mutuário.

4. TRIBUTOS A RECUPERAR

TIPO DE TRIBUTO	SALDO EM	SALDO EM
	31/DEZ./2012	31/DEZ./2011
FINSOCIAL	296.885	290.136
CSLL	102.769	85.299
IRF	89.126	62.763
ISS	3.897	3.898
PIS	0	0
INSS	50.823	71.478
Lei 11.941/2009	0	0
TOTAL	543.500	513.574

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
- Pedralix S/A Indústria e Comércio	272.531	272.531	0	0
- CBI Construções Ltda.	10.629	10.628	0	0
- CBI Industrial Ltda.	218	218	0	0
- Lix Construções Ltda.	0	0	1.881.310	3.356.072
- Construtora Lix da Cunha S.A.	9.770.164	9.184.639	0	0

- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	2.788.223	2.808.004
TOTAL	10.053.542	9.468.016	4.669.533	6.164.076
Parcela circulante	-	-	4.669.533	6.164.076
Parcela não circulante	10.053.542	9.468.016	-	-

4. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	2012	2011
- Participações em empresas coligadas	20.971.401	21.771.926
- Outros investimentos	66.288	66.288
TOTAL	21.037.689	21.838.214

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Lix Incorp. Constr. Ltda.	20,23%	20,23%	58.985.495	58.985.495	0.971.401	1.771.926	(800.525)	689.891

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise dos processos judiciais em andamento no sentido de reavaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2012, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e

judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- Salários, honorários administradores, férias e outros	2.140.772	2.089.393
- INSS	877.059	848.451
- FGTS	143.946	30.061
- Contribuição Sindical	348	611
TOTAL	3.162.125	2.968.516

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- IRPJ / IRRF	264.908	152.258
- Pis	41.027	23.935
- Cofins	189.322	110.432
- ISS	11.759	1.652
- CSLL	0	0
- Outros	1.955.896	2.097.754
TOTAL	2.462.912	2.386.031

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O

valor dos parcelamentos de impostos já consolidados na PGFN em 31/12/2012, é de R\$ 1.904.930,39.

c) Contingências Cíveis

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram complementadas as provisões com a inclusão dos seguintes processos:

NÚMERO DO PROCESSO	VARA	VALOR 2012	VALOR 2011
260/2002	1ª Vara Civil Campinas	69.601,24	60.409
1935/2002	7ª Vara Civil Campinas	15.186,36	12.950
139/2005	6ª Vara Civil Campinas	3.891,78	0
2826/2004	6ª Vara Civil Campinas	57.878,96	51.278
396/2001	2ª Vara Civil Campinas	8.050,46	5.051
1411/2002	3ª Vara Civil Campinas	52.867,18	63.395
71/2006	5ª Vara Civil Campinas	21.589,51	18.914
3783/03	5ª Vara Civil Campinas	447.595,15	378.881
418/2009	5ª Vara Civil Campinas	262.822,89	283.358
894/2004	5ª Vara Civil Campinas	0	3.960
67096/2005	5ª Vara Civil Campinas	0	8.041
647/2000	4ª Vara Civil Campinas	86.409,73	77.352
1251/2009	5ª Vara Civil Campinas	58.375,17	0
2802/2003	9ª Vara Civil Campinas	28.640,66	24.291
801/2001	5ª Vara Civil Campinas	46.550,32	41.509
007/1993	5ª Vara Civil Campinas	8.099,58	261
19/2007	5ª Vara Civil Campinas	30.117,98	26.418
TOTAL		1.197.677	1.056.068

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social no valor de R\$ 5.788.332 em 31 de Dezembro de 2012, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.209.287 quotas, integralmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.



**LIX INCORPORAÇÕES E
CONSTRUÇÕES LTDA.**

**Demonstrações Contábeis
Encerradas em 31 de Dezembro de 2012**

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Incorporações e Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas*

demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Incorporações e Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases: **a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. **c)** A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração

foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 19 de março de 2.013.



Assessoria

Assessores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO

	Valores em R\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE	41.315.193	41.179.290
Depósitos bloqueados	111.295	110.715
Contas a receber de clientes	40.328.238	40.112.805
Tributos a recuperar	9.445	9.276
Estoques	264.224	523.424
Retenções contratuais	129.473	129.473
Outras contas a receber	472.519	293.597
NÃO CIRCULANTE	128.547.818	129.813.537
Realizável a Longo Prazo	3.018.148	4.010.054
Partes relacionadas	2.829.586	3.852.061
Depósitos judiciais	188.563	157.994
Investimentos	125.227.014	125.484.678
Imobilizado	302.655	318.804
TOTAL DO ATIVO	169.863.012	170.992.827

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

PASSIVO

	Valores em R\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE	64.390.983	61.196.896
Fornecedores	1.307.736	1.035.336
Empréstimos e financiamentos	5.300.436	4.732.759
Obrigações trabalhistas	8.518.569	10.546.564
Obrigações tributárias	8.654.615	5.618.407
Partes relacionadas	40.609.627	39.263.829
NÃO CIRCULANTE	1.807.169	2.173.954
Exigível a longo prazo	1.807.169	2.173.954
Impostos Parcelados	0	286.747
Provisões para contingências	1.807.169	1.887.208
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	103.664.860	107.621.977
Capital social	58.985.495	58.985.495
Resultados acumulados	44.679.365	48.636.482
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	169.863.012	170.992.827

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31/12/2012

	Valores em R\$	
	Período de:	Período de:
	01/01/2012	01/01/2011
	a 31/12/2012	a 31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14.178	60.846
CUSTOS OPERACIONAIS	(149.849)	(90.973)
(PREJUÍZO) BRUTO	(135.671)	(30.127)
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(3.821.446)	3.437.891
Despesas gerais e administrativas	(2.058.441)	(812.379)
Contingências trabalhistas	(622)	(70.970)
Tributárias diversas	(178.128)	(770.416)
Depreciação e amortização	(16.149)	(39.181)
Despesas financeiras	(1.652.344)	(2.478.200)
Receitas financeiras	408.207	349.806
Provisão p/ Crédito Liq. Duvidosa	(66.306)	1.711.095
Outras despesas operacionais	0	0
Outras receitas operacionais	0	5.609.678
Resultado na avaliação de investimentos	(257.664)	(61.540)
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.957.117)	3.407.764
- Lucro / (Prejuízo) líquido por quota	(2,15)	1,85

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 01/JANEIRO/2011 A 31/DEZEMBRO/2012

Valores em R\$

CONTAS			
ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	58.985.495	45.228.718	104.214.213
Lucro líquido do exercício	0	3.407.764	3.407.764
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	58.985.495	48.636.482	107.621.977
Lucro líquido do exercício	0	(3.957.117)	(3.957.117)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	58.985.495	44.679.365	103.664.860

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	2012	2011
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido do Exercício	(3.957.117)	3.407.764
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	16.149	39.181
Equivalência patrimonial	257.664	61.540
Variações monetárias sobre financiamentos	0	0
Juros sobre financiamentos	936.404	738.440
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Depósitos bloqueados	(580)	(629)
Contas a receber de clientes	(215.433)	6.889.676
Tributos a recuperar	(168)	(183)
Estoques	259.200	256.849
Retenções contratuais	0	0
Outras contas a receber	(178.922)	7.501
Partes relacionadas (direitos)	1.022.475	(1.096.480)
Depósitos judiciais	(30.569)	(49.032)
Fornecedores	272.400	(170.625)
Obrigações trabalhistas	(2.314.742)	(7.715.412)
Obrigações tributárias	3.036.208	(5.217.327)
Partes relacionadas (obrigações)	1.345.797	2.605.096
Provisões para contingências	(80.039)	924.663
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	368.727	681.022
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos	0	0
Amortizações de financiamentos	(368.727)	(681.022)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(368.727)	(681.022)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0
Disponibilidades	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	2012	2011
	Valores em R\$	
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(51.036)	7.383.924
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	15.270	63.151
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(66.306)	1.711.095
Outros resultados operacionais	0	5.609.678
2) (-) INSUMOS	(149.849)	(90.973)
Outros custos	(149.849)	(90.973)
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	(200.885)	7.292.951
4) RETENÇÕES	(16.149)	(39.181)
Depreciação e amortização	(16.149)	(39.181)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(217.034)	7.253.770
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	150.543	288.266
Equivalência patrimonial	(257.664)	(61.540)
Receitas financeiras	408.207	349.806
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	(66.491)	7.542.036
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	1.695.491	550.958
Remunerações	859.404	841.272
Encargos sociais (exceto INSS)	260.874	267.729
Outros custos	575.213	(558.042)
Do governo	542.792	1.105.113
INSS	363.572	332.392
PIS e COFINS	1.092	2.305
Outros encargos	178.128	770.416
Do capital de terceiros	1.652.344	2.478.200
Despesas financeiras	559.489	471.876
Variações monetárias	1.092.855	2.006.324
Do capital próprio	(3.957.117)	3.407.764
Lucros retidos	(3.957.117)	3.407.764
TOTAL	(66.491)	7.542.036

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lix Incorporações e Construções Ltda., têm por principal objeto social, venda e compra de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) Depósitos Bloqueados:** O valor classificado nessa rubrica refere-se a caixa e equivalentes de caixa que foram bloqueados por determinação

judicial, sendo sua disponibilidade dependente das ações em curso que ao bloqueio estão vinculadas. Portanto, tais valores foram reclassificados de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de depósitos bloqueados, refletindo também no balanço patrimonial de 2008.

- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não estão sendo discutidos judicialmente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise dos processos judiciais referente a cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e seus Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.
- d) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.

- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07.
- h) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- j) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

k) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. DISPONIBILIDADES

CONTAS	2012	2011
Depósitos bloqueados	111.295	110.714
TOTAL	111.295	110.714
Parcela circulante	111.295	110.714
Parcela não circulante	-	-

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2012	2011
Clientes faturados	50.362.886	49.886.613
Créditos de venda de imóveis – incorporações	138.453	203.514
(-) Provisão para devedores duvidosos	(10.043.628)	(9.977.322)
TOTAL	40.457.711	40.112.805
Parcela circulante	40.457.711	40.112.805
Parcela não circulante	-	-

Do total dessa rubrica, R\$ 50.218.143, está representado por processo em discussão judicial, os quais estão a seguir relacionados:

RESUMO DE CONTAS A RECEBER JUDICIAL

CLIENTE	NÚMERO DE PROCESSO	VALOR EM 2012	VALOR EM 2011
Min. da Educação e Desporto – Caics	19993400021943-2 1ª VF/DF	47.350.120	47.350.120
SAP MOGI	58.353.2004.013176-1	1.572.269	1.383.147
SAP SUZANO	58.353.2003.033209-0	1.295.755	1.153.346
TOTAL		50.218.144	49.886.613

5. ESTOQUES

	2012	2011
- Imóveis a comercializar	264.224	523.424
TOTAL	264.224	523.424

6. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

a) Empresas Ligadas e Controladora

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	8.273.355	8.325.993
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	2.788.223	2.808.004	0	0
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	134.384	134.384
- CBI Industrial Ltda.	41.363	41.363	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	8.228.832	8.228.832
- Lix Construções Ltda.	0	0	22.547.100	20.129.235
TOTAL	2.829.586	2.849.367	39.183.671	36.818.444
Parcela circulante	-	-	39.183.671	36.818.444
Parcela não circulante	2.829.586	2.849.367	-	-

b) Outras Partes Relacionadas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
- Oriente Incorporações Imobiliárias	0	0	1.425.955	1.442.691
TOTAL	0	0	1.425.955	1.442.691
Parcela circulante	0	0	1.425.955	1.442.691
TOTAL DE PARTES RELACIONADAS	2.829.586	2.849.367	40.609.626	38.261.135

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadado, que ocupa o cargo de Diretor

Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A. (Controladora). A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Controladora com o percentual de 0,49%. As operações são relativas a valores de empréstimos captados pela empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. e repassados a Lix Incorporações e Construções Ltda. Sobre referidos empréstimos foram calculados os mesmos encargos contratados com a empresa Oriente junto a terceiros, ou seja, taxas de 3,5% e 4,5% a.m..

7. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	2012	2011
- Participações em empresas controladas	125.223.161	125.480.825
- Outros investimentos	3.853	3.854
TOTAL	125.227.014	125.484.679

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Lix Constr, Ltda.	99,99%	99,99%	0.586.863	0.586.863	15.223.160	15.480.824	(257.664)	(61.540)

8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA	
		2012	2011
- Terrenos	0	294.174	294.174
- Construções e Benfeitorias	4%	9.850	9.850
- Máquinas e Equipamentos	10%	229.353	229.353
- Móveis e Utensílios	10%	157.704	157.704
- Veículos	20%	20.700	20.700
- Outras Imobilizações	20%	231.247	231.247
Depreciações acumuladas		(640.373)	(624.223)
TOTAL		302.655	318.805

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas, cujos saldos estão assim demonstrados:

CREDOR	MODALIDADE	TAXA DE JUROS	SALDO EM	
			31/DEZ./2012	31/DEZ./2011
Banco Credibel S.A.	Capital de giro	1,30% a.m.	4.991.561	4.422.675
GBC Empreend. e Construção	Capital de giro	1,50% a.m.	308.875	308.875
Lina da Cunha Penteadó	Capital de giro	1,50% a.m.	0	1.209
TOTAL			5.300.436	4.732.759

Os valores devidos ao Banco Credibel S.A., estão sendo discutidos judicialmente, e a atualização está sendo registrada contabilmente em conformidade com a sistemática utilizada pelo Perito Judicial.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em dezembro de 2012, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- Salários, honorários admin., férias e outros	395.556	367.993
- INSS	8.072.555	10.427.172
- FGTS	50.458	38.145
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	8.518.569	10.833.310
Parcela circulante	8.518.569	10.546.564
Parcela não circulante	0	286.746

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- IRRF	1.483.844	1.291.104
- PIS	477.971	97.581
- COFINS	2.794.188	402.074
- CSLL	42.372	30.294
- ISS	1.564.624	1.353.532
- IPTU	271.191	250.064
- Outros	2.020.425	2.193.757
TOTAL	8.654.615	5.618.406

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos já consolidados na PGFN em 31/12/2012, é de R\$ 2.020.424,71.

c) Contingências Cíveis

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram ajustadas as provisões para contingências conforme segue:

PROCESSO	VARA	VALOR2012	VALOR 2011
02302035572-9	2ª Vara Fazenda Florianopolis	11.816	10.357
1087/2003	5ª Vara Cível de Suzano	0	50.000
2903/2004	5ª Vara do Trabalho Campinas	0	0
311/2011	4ª Vara Fazenda SP	4.695	4.026
729/2006	2ª Vara Cível São Sebastião	38.758	67.238
764/2009	8ª Vara Cível Campinas	0	2.325
389/2004	2ª Vara Cível Campinas	0	0
01543/2004	5ª Vara Cível Campinas	0	50.000
1388/2005	1ª Vara Cível Campinas	49.927	38.537
42764/2005	1ª Vara Cível Campinas	40.893	35.079
2981/2004	1ª Vara Cível Campinas	0	0
1547/2006	2ª Vara Cível Campinas	0	0
662/2005	1ª Vara Cível Campinas	0	0
053.03.016237-0	14ª Vara Fazenda Pública de São Paulo	740.368	643.690
639/2005	10ª Vara Cível Campinas	0	266.326
TOTAL		886.457	1.167.578

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2012, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.839.847 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País.



**PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E
COMÉRCIO**

**Demonstrações Contábeis
Encerradas em 31 de Dezembro de 2012**

PEDRALIX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas
PEDRALIX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Pedralix S/A Indústria e Comércio**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em*

conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pedralix S/A Indústria e Comércio**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases:**a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. **d)** A Sociedade mantém passivo a descoberto de R\$ 3.262 e (R\$ 1.706 em 2.011), situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizam, entre outras, o aporte de capital, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e a melhoria substancial de sua margem operacional.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 19 de março de 2.013.



CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO

	Valores em R\$	
	2012	2011
CIRCULANTE	1.025.419	1.002.107
Impostos a recuperar	1.025.419	1.002.107
NÃO CIRCULANTE	16.238.194	16.511.277
Realizável a Longo Prazo	11.740.575	11.782.188
Partes relacionadas	11.584.430	11.584.430
Empréstimos, retenções e outros	156.145	197.758
Investimentos	3.182.085	3.389.009
Imobilizado	1.315.534	1.340.080
PASSIVO A DESCOBERTO	3.262.477	1.706.382
TOTAL DO ATIVO	20.526.090	19.219.767

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

PASSIVO

	Valores em R\$	
	2012	2011
CIRCULANTE	9.203.200	9.151.985
Fornecedores	46.931	46.931
Obrigações trabalhistas	475.766	334.155
Obrigações tributárias	8.342.851	8.432.971
Partes relacionadas	334.165	334.704
Provisões para perdas em investimentos	3.487	3.225
NÃO CIRCULANTE	11.322.891	10.067.782
Exigível a longo prazo	11.322.891	10.067.782
Provisões para contingências cíveis	11.322.891	10.067.782
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(0)	(0)
Capital social	22.715.100	22.715.100
Resultados acumulados	(25.977.577)	(24.421.482)
Passivo a descoberto	3.262.477	1.706.382
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.526.090	19.219.766

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31/12/2012

Valores em R\$

	Período de: 01/01/2012 a 31/12/2012	Período de: 01/01/2011 a 31/12/2011
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(1.556.095)	1.470.975
Despesas gerais e administrativas	(4.151)	(543)
Despesas tributárias	(572)	(250)
Depreciações e amortizações	(24.546)	(24.546)
Despesas financeiras	(1.342.952)	(1.183.686)
Receitas financeiras	23.312	79.131
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	0
Provisão p/contingencias	0	(1.597.629)
Outras receitas operacionais	0	3.406.730
Resultado da avaliação de investimentos	(206.924)	792.137
Provisão para perdas em investimentos	(263)	(370)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.556.095)	1.470.975
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.556.095)	1.470.975
- Resultado líquido por ação	(146,14)	138,15

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)**

PERÍODO DE 01/JANEIRO/2011 A 31/DEZEMBRO/2012

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Passivo a Descoberto	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	22.715.100	3.177.356	(25.892.456)	0
Passivo a descoberto	0	(1.470.975)	0	(1.470.975)
Resultado líquido do exercício	0	0	1.470.975	1.470.975
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	22.715.100	1.706.381	(24.421.481)	0
Passivo a descoberto	0	1.556.095	0	1.556.095
Resultado líquido do exercício	0	0	(1.556.095)	(1.556.095)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	22.715.100	3.262.476	(25.977.576)	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(1.556.095)	1.470.975
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	24.546	24.546
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	207.186	(791.767)
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	0	0
Impostos a recuperar	(23.312)	43.788
Fornecedores	0	0
Obrigações trabalhistas	141.611	(2.404.698)
Obrigações tributárias	(90.120)	547.640
Partes relacionadas (obrigações)	(539)	24.085
Provisão para contingências cíveis	1.296.722	1.085.432
CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(0)	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

Valores em R\$

	2012	2011
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	0	1.809.101
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	0	0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	0
Outros resultados operacionais	0	1.809.101
2) (-) INSUMOS	0	0
Outros custos	0	0
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	0	1.809.101
4) RETENÇÕES	(24.546)	(24.546)
Depreciação	(24.546)	(24.546)
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	(24.546)	1.784.555
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(183.874)	870.899
Resultado da equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(207.186)	791.767
Receitas financeiras	23.312	79.131
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	(208.420)	2.655.454
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	4.151	543
Outros custos	4.151	543
Do governo	572	250
Outros encargos	572	250
Do capital de terceiros	1.342.952	1.183.686
Despesas financeiras	1.342.952	1.183.686
Do capital próprio	(1.556.095)	1.470.975
Lucros retidos	(1.556.095)	1.470.975
TOTAL	(208.420)	2.655.454

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SÃO PAULO / SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pedralix S.A. Indústria e Comércio têm por principal objeto social a exploração e aproveitamento de minérios em geral, inclusive sua extração, beneficiamento e comércio em todo território nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.

b) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Segundo análise da Administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo

da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

c) Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo o seu valor de mercado. Através de revisão dos ativos da Companhia, foram revisados e baixados os estoques não existentes e/ou obsoletos.

d) Estimativas Contábeis: Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

e) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95

f) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 8.

g) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros

Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios

futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativa são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2012	2011
Cientes nacionais	169.456	169.456
(-) Provisão para devedores duvidosos	(169.456)	(169.456)
TOTAL	0	0

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.025.419, (2011 – R\$ 1.002.107), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
- Construtora Lix da Cunha S.A.	11.450.045	11.450.045	0	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	134.385	134.385	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	272.531	272.531
- Lix Construções Ltda.	0	0	61.634	62.186
TOTAL	11.584.430	11.584.430	334.165	334.717

Parcela circulante	-	-	334.165	334.717
Parcela não circulante	11.584.430	11.584.430		-

6. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Composição do Saldo:

CONTA	2012	2011
- Depósitos judiciais	156.145	197.758
- Empréstimos compulsórios	0	0
TOTAL	156.145	197.758
Parcela circulante		-
Parcela não circulante	156.145	197.758

7. INVESTIMENTOS

a) Composição do Saldo

	2012	2011
- Participações em empresas coligadas	3.156.292	3.363.216
- Outros investimentos	25.793	25.793
TOTAL	3.182.085	3.389.009

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO		
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	
Lix Empr. E Constr. Ltda	18,75%	18,75%	5.788.332	5.788.332	3.156.292	3.363.216	206.293	792.137	
CBI Industrial Ltda.	0,90%	0,90%	726.840	726.840	3.487	(3.225)	(262)	(370)	
			RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL					206.031	791.767

8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA	
		2012	2011
- Terrenos	0	1.019.180	1.019.180
- Construções e benfeitorias	4%	613.646	613.646
- Máquinas e equipamentos	10%	0	0
- Móveis e utensílios	10%	0	0
- Outras imobilizações	20%	1.640	1.640
Depreciações acumuladas		(318.932)	(294.386)
TOTAL		1.315.534	1.340.080

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados periodicamente pelos assessores jurídicos externos da Companhia, os quais efetuam uma análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de avaliar e adequar as estimativas de sucesso e os valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2012, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- Salários, honorários admin., férias e outros	0	0
- INSS	475.766	334.154
- FGTS	0	0
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	475.766	334.154

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- IRRF/IRPJ	32.751	32.019
- PIS	84.495	211.759
- COFINS	824.428	1.104.682
- ICMS	6.904.101	6.556.049
- OUTROS	317.873	351.198
- Imposto sobre mineração	179.202	177.263
TOTAL	8.342.850	8.432.970

Foram incluídos vários débitos no parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos incluídos no programa e já consolidados na PGFN em 31/12/2012, é de R\$ 317.872,65.

d) Contingências Cíveis


Refere-se ao processo n.º 757/90 em tramite na 4ª Vara Cível da Comarca de Campinas, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2012 é de R\$ 11.124.790 (2011 – R\$ 10.067.782)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2012, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 10.648 ações sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País.

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.



Demonstrações Contábeis Encerradas em 31 de Dezembro de 2012

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

*Examinamos as demonstrações financeiras da **CBI Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras: *Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Ênfases:*a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. c) A empresa mantém passivo a descoberto de R\$ 34.290 e (R\$32.673 em 2.011), situação esta que somente será revertida caso sejam adotadas medidas que enfatizem, entre outras, o aporte de capital, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos, aliados a melhoria substancial da sua margem operacional.*

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: *Examinamos, também, as demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.*

Campinas, 19 de março de 2.013.



Assessora

Assesores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO

Valores em R\$

	2012	2011
CIRCULANTE	1.205.354	1.177.951
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	1.205.354	1.177.951
NÃO CIRCULANTE	8.859.625	8.866.528
Realizável a Longo Prazo	8.847.853	8.854.756
Partes relacionadas	8.570.677	8.570.678
Empréstimos, retenções e outros	277.176	284.078
Imobilizado	11.772	11.772
PASSIVO A DESCOBERTO	34.290.849	32.673.390
TOTAL DO ATIVO	44.355.828	42.717.869

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

PASSIVO

	Valores em R\$	
	2012	2011
CIRCULANTE	43.426.619	41.839.426
Fornecedores	806	750
Obrigações trabalhistas	16.885.111	16.937.495
Obrigações tributárias	9.118.348	7.526.160
Partes relacionadas	17.038.378	17.019.953
Provisão para perdas em investimentos	383.976	355.068
NÃO CIRCULANTE	929.210	878.442
Exigível a longo prazo	929.210	878.442
Provisão para contingências cíveis	929.210	878.442
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0	(0)
Capital social	1.052.813	1.052.813
Correção monetária do capital	11.907.868	11.907.868
Resultados acumulados	(47.251.530)	(45.634.071)
Passivo a descoberto	34.290.849	32.673.389
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.355.829	42.717.869

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

Período de:

	01/01/2012 a 31/12/2012	01/01/2011 a 31/12/2011
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(1.617.460)	(5.636.441)
Despesas gerais e administrativas	(10.267)	(37.059)
Honorários da administração	0	0
Depreciação	0	0
Despesas financeiras	(1.583.746)	(177.148)
Receitas financeiras	5.461	0
Outras receitas operacionais	0	0
Outras despesas operacionais	0	(5.381.502)
Provisão para perdas em investimentos	(28.908)	(40.731)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.617.460)	(5.636.441)
- Prejuízo líquido por quota	(0,61)	(2,13)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2011 A 31/DEZEMBRO/2012**Valores em
R\$

CONTAS especificações	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Passivo a Descoberto	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	1.052.813	11.907.868	27.036.949	(39.997.630)	0
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(5.636.441)	(5.636.441)
Passivo a descoberto	0	0	5.636.441	0	5.636.441
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	1.052.813	11.907.868	32.673.390	(45.634.071)	0
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(1.617.460)	(1.617.460)
Passivo a descoberto	0	0	1.617.460	0	1.617.460
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	1.052.813	11.907.868	34.290.850	(47.251.531)	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

MÉTODO INDIRETO	Valores em R\$	
	2012	2011
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(1.617.460)	(5.636.441)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	0	0
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	(27.403)	51.457
Partes relacionadas (direitos)	0	0
Empréstimos, retenções e outros	6.902	299
Fornecedores	56	(6.894)
Obrigações trabalhistas	(52.384)	4.696.436
Obrigações tributárias	1.592.188	719.636
Partes relacionadas (obrigações)	18.426	34.743
Provisão para passivo a descoberto	28.908	40.731
Provisão para contingências cíveis	50.768	100.033
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	0	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

Valores em R\$

	2012	2011
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	0	(5.381.502)
Outros resultados operacionais	0	(5.381.502)
2) (-) INSUMOS	0	0
Outros custos	0	0
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	0	(5.381.502)
4) RETENÇÕES	0	0
Depreciação	0	0
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	0	(5.381.502)
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(23.447)	(40.731)
Provisão para perdas em investimentos	(28.908)	(40.731)
Receitas financeiras	5.461	0
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	(23.447)	(5.422.233)
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	10.267	37.059
Outros custos	10.267	37.059
Do capital de terceiros	1.583.746	177.148
Variações monetárias	1.583.746	177.148
Do capital próprio	(1.617.460)	(5.636.441)
Lucros retidos	(1.617.460)	(5.636.441)
TOTAL	(23.447)	(5.422.233)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI CONSTRUÇÕES LTDA.
CAMPINAS / SP
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CBI CONSTRUÇÕES LTDA. têm por principal objeto social, o planejamento, construção e montagem de instalações industriais em geral, a execução de serviços de engenharia, envolvendo a elaboração de projetos, realização de projetos, realização e interpretação de estudos preliminares, escalonamento, cálculos, desenhos, plantas, especificações e demais serviços similares; a construção e empreitada de estrutura de aço e outros materiais de construção, inclusive importação e exportação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- d) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.
- e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço,

tendo como contrapartida o resultado do exercício.

g) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

3. TRIBUTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.205.354 em 2012 (2011-R\$ 1.177.951), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

4. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
- LIX Incorporações e Construções Ltda	8.228.831	8.228.831	0	0
- CBI Industrial Ltda.	341.846	341.846	0	0
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	16.542.811	16.542.811
- Lix Empreend. e Construções Ltda.	0	0	10.628	10.628
- Lix Construções Ltda.	0	0	484.939	466.513
TOTAL	8.570.677	8.570.677	17.038.378	17.019.952
Parcela circulante	-	-	17.038.378	17.019.952
Parcela não circulante	8.570.677	8.570.677	-	-

5. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Está composto pelos seguintes valores:

	2012	2011
Depósitos para recursos	256.499	263.401
Depósitos compulsórios	20.677	20.677
Total	277.176	284.078

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de reavaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em Dezembro de 2012, e assim se apresentam:

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- Salários, honorários administradores, férias e outros	2.526.874	2.939.534
- INSS	14.123.691	13.781.688
- FGTS	234.546	216.273
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	16.885.111	16.937.495

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- IRPJ/IRRF	4.820.192	3.396.172
- PIS	22.236	16.666
- COFINS	1.677.402	1.654.017
- Contribuição Social	1.625.493	1.538.299
- ICMS	12.326	11.736
- CREA	3.586	3.307
- ISS	835.744	770.635
- OUTROS	121.368	135.328
TOTAL	9.118.347	7.526.160

No exercício de 2005 a empresa foi excluída do programa de recuperação fiscal – REFIS, através de medida administrativa do Comitê Gestor de referido programa. Tendo em vista esgotarem-se as medidas judiciais visando referida reinclusão, a Empresa ajustou e realocou os débitos nas contas respectivas dos impostos em atraso em exercícios anteriores, e, no presente exercício, incluiu tais débitos no

parcelamento preconizado pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos já consolidados na PGFN em 31/12/2012, é de R\$ 121.367,95.

c) Provisões para Contingências Cíveis


Refere-se ao processo n.º 757/90 em tramite na 4ª Vara Cível da Comarca de Campinas, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2012 é de R\$ 901.020 (2011 – R\$ 858.100).

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2012, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.640.650 quotas, totalmente pertencente à quotistas domiciliados no Brasil.

CBI INDUSTRIAL LTDA.



Demonstrações Contábeis **Encerradas em 31 de Dezembro de 2012**

CBI INDUSTRIAL LTDA.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas
CBI INDUSTRIAL LTDA.

*Examinamos as demonstrações financeiras da **CBI Industrial Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras: *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

Responsabilidade dos Auditores Independentes: *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

Opinião Sobre as Demonstrações financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI Industrial Ltda.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases:**a)** Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. **b)** A Sociedade mantém transações com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. **c)** A Sociedade mantém passivo a descoberto de R\$ 387 (R\$ 358 em 2011), situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizam, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e a melhoria substancial de sua margem operacional.

Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 19 de março de 2013.



Assessora

Assessores e Auditores

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

CBI INDUSTRIAL LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO

	Valores em R\$	
	2012	2011
CIRCULANTE	250.506	244.811
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	250.506	244.811
NÃO CIRCULANTE	218.877	218.877
Realizável a Longo Prazo	217.274	217.274
Partes relacionadas	217.274	217.274
Imobilizado	1.603	1.603
PASSIVO A DESCOBERTO	387.463	358.293
TOTAL DO ATIVO	856.847	821.981

CBI INDUSTRIAL LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

PASSIVO

	Valores em R\$	
	2012	2011
CIRCULANTE	856.847	821.981
Fornecedores	806	750
Obrigações trabalhistas	83.181	78.377
Obrigações tributárias	342.662	322.869
Partes relacionadas	430.197	419.986
NÃO CIRCULANTE	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0	0
Capital social	726.840	726.840
Reserva de investimento	211	211
Resultados acumulados	(1.114.515)	(1.085.344)
Passivo a descoberto	387.463	358.293
TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	856.847	821.981

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Valores em R\$

Período de:

01/01/2012 01/01/2011
a 31/12/2012 a 31/12/2011

RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(29.170)	(41.101)
Despesas gerais e administrativas	(10.254)	(9.500)
Tributárias	(13)	(13)
Despesas financeiras	(24.598)	(195.722)
Receitas financeiras	5.695	19.331
Contingência trabalhista	0	3.508
Outras receitas operacionais	0	141.295
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E RENDA E CSLL	(29.170)	(41.101)
Provisão para o Imposto de Renda e CSLL	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(29.170)	(41.101)
- Resultado líquido por quota	(2,41)	(3,39)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Passivo a Descoberto)
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2011 A 31/DEZEMBRO/2012**

Valores em R\$

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Passivo a Descoberto	TOTAL
Saldos em 01 de Janeiro de 2011	726.840	211	(1.044.243)	317.192	0
Resultado líquido do exercício	0	0	(41.101)	0	(41.101)
Passivo a descoberto	0	0	0	41.101	41.101
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	726.840	211	(1.085.344)	358.293	0
Resultado líquido do exercício	0	0	(29.170)	0	(29.170)
Passivo a descoberto	0	0	0	29.170	29.170
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	726.840	211	(1.114.514)	387.463	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

MÉTODO INDIRETO

	Valores em R\$	
	PERÍODO	
	2012	2011
1		
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(29.170)	(41.101)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	0	0
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber de clientes	0	0
Tributos a recuperar	(5.695)	10.694
Partes relacionadas (direitos)	0	0
Fornecedores	56	750
Obrigações trabalhistas	4.805	1.644
Obrigações tributárias	19.793	19.249
Partes relacionadas (obrigações)	10.211	8.763
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(0)	0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**
Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

	Valores em R\$	
	2012	2011
1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	0	141.295
Outros resultados operacionais	0	141.295
2) (-) INSUMOS	5.695	19.331
Outros custos	5.695	19.331
3) VALOR ADICIONADO (1-2)	5.695	160.626
4) RETENÇÕES	0	0
Tributárias		
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)	5.695	160.626
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	0	0
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	5.695	160.626
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Do trabalho	10.267	6.005
Outros custos	10.267	6.005
Do capital de terceiros	24.598	195.722
Variações monetárias	24.598	195.722
Do capital próprio	(29.170)	(41.101)
Lucros retidos	(29.170)	(41.101)
TOTAL	5.695	160.626

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

CBI INDUSTRIAL LTDA.

CAMPINAS, SP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CBI Industrial Ltda., tem por principal objeto social a manufatura, fabricação, industrialização e qualquer forma de produção de chapas de aço. Estruturas e forças metálicas afins, a compra ou qualquer outra forma de aquisição, venda, permuta ou qualquer outra forma de alienação de materiais utilizados na indústria mecânica e metalúrgica, e de construção e montagem de estruturas, vasos metálicos e instalações industriais em geral.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.
- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em

estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

d) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.

e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos: A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

g) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.

h) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a

determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisões para contingências, entre outras.

3. TRIBUTOS A COMPENSAR

Refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 250.506, (2011 – R\$ 244.811)

4. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros. Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	ATIVO – DIREITOS		PASSIVO - OBRIGAÇÕES	
	2012	2011	2012	2011
- Construtora Lix da Cunha S.A.	217.274	217.274	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	341.846	341.846
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	218	218
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	41.363	41.363
- Lix Construções Ltda.	0	0	46.770	36.559
TOTAL	217.274	217.274	430.197	419.986
Parcela circulante	0	0	430.197	419.986
Parcela não circulante	217.274	217.274	0	0

5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- Indenizações trabalhistas	0	0
- INSS	62.716	59.093
- FGTS	20.465	19.283
- Contribuição Sindical	0	0
TOTAL	83.181	78.376
Parcela circulante	83.181	78.376
Parcela não circulante	0	0

b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2012	2011
- PIS	56.389	53.132
- COFINS	286.273	269.737
TOTAL	342.662	322.869

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2012, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 12.120 quotas, integralmente pertencente à quotistas domiciliados no País.